



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 3.  
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ano, 50\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 50\$00 e 115\$00 ; ; —Ultramar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 160\$00 ; ; —Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 27 DE JANEIRO DE 1968

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## A MORTE DE SUA ALTEZA REAL A SENHORA D. MARIA FRANCISCA DE BRAGANÇA

Em todo o País e também no Ultramar Português foi profundamente sentida a morte de S. A. I. R. a Duquesa de Bragança, Senhora D. Maria Francisca de Orlães e Bragança.

E compreende-se que assim tenha sido. A Esposa do Senhor D. Duarte de Bragança foi a primeira princesa portuguesa que, acompanhada de seu marido e filhos, percorreu o Portugal de Além-Mar.

O sonho um dia idealizado pela Senhora D. Amélia, quando apenas também Duquesa de Bragança e que a política da chamada Monarquia Liberal não consentiu fosse realidade, pôde levá-lo a cabo, graças ao Estado Novo, a Senhora D. Maria Francisca, que assim logrou, uma vez mais, afirmar o seu acentuado portu-guesismo.

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no  
cesto dos meus papeis velhos

Barcelenses ilustres

Adolfo Júlio Coelho Braga

OFICIAL DE INFANTARIA



Após o 28 de Maio foi o 1.º Administrador do concelho de Vila Nova de Famalicão, nomeado pelo saudosa Marechal Gomes da Costa.

Tendo servido longos anos em Moçambique, onde prestou relevantes serviços e recebeu vários louvores e condecorações.

Adolfo Júlio Coelho Braga, Oficial do Exército, casado com D. Palmira Beza da Costa Almeida Ferraz, tiveram os seguintes descendentes:

Antero Beza Ferraz Braga, casado com D. Maria Alice dos Santos, tiveram: D. Maria Alice dos Santos Beza Braga, casado com António de Sousa Ribeiro da Quinta

Antero Adolfo dos Santos Braga, aluno de medicina, D. Ana Maria dos Santos Beza Braga e Joaquim dos Santos Beza Braga.

Carlos Alberto Beza Ferraz Braga, casado com D. Maria Natália da Fontoura, tiveram: D. Octávia Maria da Fontoura Beza

(Continua na 3.ª página)

## As Louças de Barcelos

—a propósito da necessidade da sua identificação.

Se p'ra evitar a dita confusão  
Hemos nas nossas louças de gravar  
E delas, muito bem, fazer constar  
Da sua origem breve anotação.

Entendo que «BARCELOS — PORTUGAL»  
É indicativo mais do que bastante  
P'rá distinguir da louça semelhante  
Que se expõe, a seu par, causando mal.

E se a etiqueta acima sugerir  
Não faço a um «made in» preceder,  
E porque a nossa louça distinguida

Eu desejava, em toda a parte, ver.  
Sempre modesta e simples, incontida  
No seu orgulho de aldeã nascer.

Lx. Jan.º 1968.

A. MARQUES DE AZEVEDO

## BONECA DE TRAPÓS

Olhei-a e tive medo Vi os seus braços, os caídos ao longo do corpo, os lábios exangues e uma palidez esverdeada a acentuar-lhe ainda mais o encovado dos olhos. A boca já não ria, mas quantas vezes a vi rir, a vi falar de sonhos e de esperanças. Os olhos, já não viam, mas quantas vezes os vi olhar irrequietos e faiscantes, cheios de promessas. As orelhas bem talhadas (suas conchazinhas), os seus ouvidos já nada ouviam, mas quantas vezes a vi atenta, apreendendo coisas, ou rindo alegremente devido a um madrigal,

Aquelas mãos esguias, como tocavam bem!...

Tinha um andar ligeiro, saltitante, queria abarcar o Mundo e viajar intensamente como se adivesse quão curta seria a Vida.

Eu ouvi-a cantar, chorar, (a sua voz murmurou tantos sonhos!), eu vi-a dançar ligeira e leve, (como era lindo o vestido que trazia!) segurando com graça irrequieta a mim o do seu par!

E agora estava ali, fantochezinho sem corda, boneca de trapos que nenhuma criança queria embalar.

Sua Excelência o Senhor Presidente da República parte, amanhã, para a Guiné, numa clara demonstração ao mundo de que aquela nossa Província Ultramarina

é e continuará a ser portuguesa.



Olhei-a e tive medo Olhei-a e tive pena. Era uma dor aguda que me fazia arder o peito, numa saudade imensa, avassaladora, que tomava lentamente posse de mim, para depois rebentar com mais in-

tensidade, sempre mais, cada vez mais  
Olhei-a e tive medo Olhei-a e fugi

Porto, Janeiro de 1968

N I N A

## Câmara Municipal de Barcelos

Quiz o Presidente da nossa Edilidade, Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, ter a amabilidade de dirigir ao nosso jornal as *Bases do Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 1968* e o *Plano de Actividade para o ano de 1968*, documentos a que, na impossibilidade de os transcreevermos integralmente, não queremos deixar de dar o devido relevo, pelo interesse que representam para quantos perfeitamente consciencializados, aguardam impacientemente o preciso momento em que Barcelos iniciará a devida recuperação, ombreado dignamente com os demais Concelhos que desejam e sabem acompanhar o ritmo da época em que vivemos.

O pouco tempo de que dispôs Sua Excelência para equacionar devidamente os nossos principais problemas, cuja solução imediata se impõe e a obrigatoriedade legal de cumprir os prazos estipulados, não permitiram o estabelecimento daquele plano ousado de promoção e re-surgimento que todos os Barcelenses esperam do Homem chamado a atentar nas necessidades primárias concelhias e a dispender o titânico esforço indispensável a demover quaisquer dos obstáculos que sempre se depa-ram a quem trabalha pelo bem comum.

Esta primeira fase, que pouco mais poderá ser que a execução do quanto já anteriormente esava programado, se bem que relevante e meritória, não satisfaz necessariamente as aspirações de Barcelos, do seu povo e do seu Presidente da Câmara, todos o sentimos e todos o compreendemos Pensar o contrário seria atentar contra o ideal que norteia o nosso supremo Magistrado.

Vai a Câmara Municipal de Barcelos, segundo se orçamenta dispender cerca de 19 mil contos, com as despesas do ano de 1968, sendo tirado desta verba:

1.500 contos para a urbanização da Quinta do Aparicio.

1.213.650\$00 para obras de electrificação.

2.697.489\$60 para a construção do Mercado Municipal.

1.000 contos para a urbanização da Avenida D. Nuno Álvares Pereira.

500 contos para a ampliação e beneficiação do edifício do Turismo.

500 contos para a pavimentação do Campo da República

600 contos no abastecimento de água à cidade e freguesias limítrofes.

500 contos para a pavimentação de ruas e passeios da cidade.

333 contos para reparação do Matadouro.

500 contos para eliminação de fontes de meigulho.

411.400\$00 para a estrada Municipal 547 (Cossourado).

76 contos para a estrada Municipal 1057 (Oliveira).

350 contos para a estrada Municipal 503 (Cristelo).

200 contos para a estrada Municipal 553 (Cristelo).

268.900\$00 para a estrada Municipal 544 (Creixomil).

200 contos para a estrada Municipal 541 (Igreja Nova).

180 contos para a estrada Municipal 553 (Cristelo-Vilar de Figos).

112.700\$00 para a estrada Municipal 570 (Viatodos-Gondelos).

102.800\$00 para a estrada Municipal 204 (Bastuço Santo Estevão).

66.500\$00 para a estrada Municipal 549 (Quintães)

58.700\$00 para o caminho municipal à Igreja de Tamel (S. Fins).

57.800\$00 para o caminho municipal 1083-1 (próximo C. F. Nine).

56.300\$00 para a estrada Municipal 505 (Barcelinhos e Negreiros).

49.300\$00 para a variante estrada Municipal 555 (Franqueira).

19.600\$00 para o Caminho Municipal 1082 (Riquinha).

12.500\$00 para a estrada Municipal 561 (Bastuço Santo Estevão).

12.000\$00 para a estrada Municipal 549 (Aguiar).

6.000\$00 para o caminho Municipal 1098 (Varzea).

100 contos para o cemitério de (Abade do Neiva).

60 contos para o cemitério de (Durraes)

45.500\$00 para o cemitério de (S. Veríssimo).

60 contos para o Tribunal Judicial e mobiliário da Casa dos Magistrados.

20 contos para um lavadouro em Gamil.

15 contos para um lavadouro em Gamil.

5.794\$00 para a urbanização do Bairro da Misericórdia.

Porque nem tudo se pode fazer em dia de Santa Luzia, deixaremos para outro dia as considerações e os esclarecimentos que julgamos ao nosso dever revelar ao público barcelense.



# SAPATARIA CUNHA

## LARGO DA CALÇADA — BARCELOS

Na próxima segunda-feira, dia 29 de Janeiro, abrirá mais uma vez ao público, nos seus armazéns, a sua Grande e Sensacional

### FEIRA DE CALÇADO

Que se manterá aberta diariamente durante o mês de FEVEREIRO

Milhares de pares de sapatos desde **10\$00**

#### CASA DE SAUDE DE S. JOÃO DE DEUS

Uma inauguração — Uma homenagem



Ninguém desconhece, cá pela cidade, pelo concelho, por todo o País, quanto Barcelos deve aos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus que aqui, e há muitos anos já, quiseram instalar um dos mais importantes centros de quantos já dispõem espalhados pela Península, pelas nossas Ilhas Adjacentes e pelo mundo, centros de saúde e caridade Cristã, onde se perpetua e divulga a obra de amor pelo próximo que lhes foi legada pelo seu Fundador, João de Deus, aquele extraordinário Santo que Portugal deu à Espanha.

Depois de terem construído esses belos hospitais de Barcelos e de Vilar de Frades, onde tão carinhosamente se cuida da cura e da recuperação de tantos dos doentes psiquicamente atingidos que enxa-meiam e quantas vezes perturbam, involuntariamente é certo, a vida de todos nós, depois de, pelo seu exemplo e pela sua ajuda, tanto terem contribuído para a promoção social do povo que tem a felicidade de por lá viver, em boa vizinhança, os incansáveis Irmãos de S. João de Deus quiseram dotar a região barcelense com uma moderna clínica, onde possam recorrer todos os doentes de qualquer foro médico-cirúrgico, necessitados de utilizarem uma Casa de Saúde perfeitamente apetrechada para as necessidades duma clínica hodierna.

Não quis o seu incansável e inteligente Director, Frei Joaquim Pereira das Neves deixar por mãos alheias os créditos que exornam a sua já famosa Irmandade e para tanto improvisou uma magnífica festa de inauguração, presidida pelo Irmão Provincial, a que assistiram algumas dezenas de convidados: — médicos, jornalistas, famílias de operários leigos, alguns bons vizinhos, etc.

Simultaneamente, e num acto de inteira justiça, quiseram os Irmãos de S. João de Deus prestar pública homenagem ao Snr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, o seu incansável e inteligente Director Clínico, o Homem que tanto tem trabalhado para que a Casa de Saúde atingisse o alto nível científico, que todo o mundo médico lhe reconhece.

Antes do jantar, que melhor fora dizer-se da lauta Ceia, oferecido a todos os convidados, jantar totalmente confeccionado pelo pessoal da Casa de Saúde, foi-nos dedicado um interessantíssimo Acto de Variedades, em que colaboraram os Irmãos, os doentes, e muitos vizinhos que por lá se educaram e cultivam, Poesia, música, teatro e descantes, onde nem sequer o fado esteve ausente, deliciaram tão selecta e cultivada assistência, que fartamente aplaudiu os seus autores, uma referência especial para o coro das pequeninas, tão justamente ovacionadas.

Nesta encantadora festa lembra-nos ter visto, dentre tantos, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, Dr. Luis Novais Machado, Dr. Manuel Teixeira Amarante Júnior, Dr. Fernando Pratas de Lima, Dr. Adriano de Barros Fontes, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, Dr. José Peixoto Pereira Machado, Dr. José Moreira Guerner, Dr. Joaquim Reis, Dr. Manuel Pinto Rocha, Dr. Nelson Rebelo da Gama e Castro, Dr. Fernando Carvalho de Andrade, Dr. José António Beleza Ferraz, Dr. José António Faria Torres, Dr. Mário Fernando de Oliveira Queirós, Dr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa, Dr. João Torres Teixeira de Sousa, Dr. João Macedo Cunha, Dr. Manuel Novais, Dr. José Pedro de Lima Reis e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, Dr. João Salvini e Dr. Abel Sousa e Silva.

Augurando à nova Clínica o porvir a que indubitavelmente tem jús, O BARCELENSE agradece aos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus todas as imerecidas atenções que lhe foram dispensadas.

#### UM IRMÃO DE LA SALLE NOS ALTARES

O Irmão Benildo foi canonizado por Paulo VI, no passado 29 de Outubro, festa de Cristo Rei.

A segunda canonização que Paulo VI proclamou solenemente em seu pontificado foi a de um religioso de La Salle: S. Benildo. Registou-se uma extraordinária afluência de peregrinos de todo o mundo, para assistir em Roma ao acontecimento. Entre eles achava-se o Irmão Agostinho Subirana, de nacionalidade espanhola, cuja cura miraculosa serviu como prova no processo de canonização deste religioso.

Duas circunstâncias especialíssimas deram ainda maior relevo a esta solenidade: o encerramento do Sinodo dos Bispos, que fez possível a presença de muitos Cardeais e Prelados da Igreja nesta canonização, e a segunda sessão do Capítulo Geral dos Irmãos de La Salle, que então se celebrava na Cidade Eterna.

Foi coroada de imortalidade uma vida santificada na escola, com meninos pobres, entre coisas humildes, cheia de Deus.

O Irmão Benildo nasceu em Thuret, diocese de Clermont (França). Em 1820 era Noviço de La Salle. Logo que esteve preparado para a sua missão, foi enviado à escola, campo do seu apostolado, onde espalhou tesouros de sabedoria e amor, entre os meninos irrequietos da sua terra. Neste labor passou ele vinte anos, revelando-se consumado catequista. Falava sempre com o Evangelho na mão. Logrou, sem o pretender, dirigir a mais de trezentos alunos seus para a vida religiosa e para o sacerdócio. Fundou a escola e a Comunidade de Sangues, de que foi director. O segredo do seu êxito esteve sempre no seu imenso amor aos pobres.

Nada de extraordinário exorna o essencial da Santidade de S. Benildo, que não fez, ao longo da sua vida, senão cumprir com exactidão as regras do seu Instituto, com uma fidelidade comovedora.

Já Pio XII, ao declarar a heroicidade das suas virtudes, dera com a fórmula feliz: «Santificar o terrível quotidiano». Fez extraordinariamente bem o dever ordinário.

O Irmão Benildo foi, durante perto de cinquenta anos, mestre-escola. É o claro exemplo do homem que passou a sua vida inteira ensinando numa escola primária, e se santificou nesta tarefa.

A sua canonização, a primeira no Instituto de La Salle, após a do seu fundador, é a prova mais palpável do poder santificador da vida religiosa, e mais concretamente do apostolado no campo da educação.

A família religiosa a que pertence vai celebrar, pela primeira vez, a sua festa litúrgica, no próximo dia 28. Associamo-nos, por isso, ao gáudio do Instituto de La Salle, que tem no nosso Concelho — em Barcelinhos — o seu Seminário Menor, ao mesmo tempo que imploramos a protecção de S. Benildo, sobre todos os educadores, que têm nele um novo modelo a imitar.

As 11 horas, será celebrada Missa Solene, seguindo-se depois, outras solenidades religiosas.

#### VIDA RELIGIOSA

4.º Domingo depois da Epifania

«EVANGELHO (S. Mateus 8, 23-27).—Naquele tempo, subindo Jesus para uma barca, seguiram-no os seus discípulos. E levantou-se no mar tão grande tempestade que as ondas alagavam a barca. Jesus, entretanto, dormia. Então se aproximaram d'Ele os seus discípulos e Oacordaram, dizendo: Salva-nos Senhor, que perecemos! E Jesus disse-lhes: Porque temeis, homens de pouca fé? E, levantando-se, imperou ao mar e aos ventos, e fez-se grande bonança. E os homens que ali estavam se admiraram e diziam: Quem é este, a quem os ventos e o mar obedecem?»

##### COMENTÁRIO

A Igreja Católica tem sido sempre considerada uma barca, a navegar no borrascoso mar do mundo. Através dos seus quase vinte séculos de existência, furiosas tempestades a têm assolado, por muitas vezes. Durante os primeiros trezentos anos, foram os cristãos obrigados aos maiores sacrifícios.

Muitos milhares, se não milhões, foram vítimas de agudos dentes de esfaimadas eras, de traspassantes setas e contundentes varas, de crepitantes foguetas e afiados gumes, de sufocamentos de águas, marinhas ou fluviais. Alguns foram mesmo, como Cristo, cravados em cruzes, nas mais variadas posições. O seu sangue correu, abundante, pela terra, tornando-se, no dizer de Tertuliano, «semente de cristãos».

Para participar em actos religiosos, houveram de se refugiar em galerias subterrâneas, as catacumbas, e, mesmo assim, corr.am gravíssimos riscos.

Quando, no princípio do século IV, o imperador Constantino permitiu o livre exercício da Religião Cristã, despontou, para a Igreja,

um período de fagueira bonança. A Barca de Pedro, que, durante tanto tempo, parecia afundar-se, viu estender-se, sobre tão tempestuoso mar, a mão omnipotente do seu Divino Fundador. Pôde, então, singrar, com mais segurança e afoiteza, Novas procelas a aungir, de vez em quando. Contudo, menos violências, embora sempre perigosas. Quando pareciam ser maiores os riscos de afundamento, quando a muitos se afigurava que Cristo dormia despreocupadamente, sempre estava vigilante o coração do Mestre e Timoneiro.

Não só do exterior vieram as dificuldades. Quantas vezes, do seio da própria Igreja, surgiam diabólicos problemas... Heresias, rivalidades... o elemento humano que, com tanta frequência, pretende sobrepor-se ao divino.

A necessidade de solucionar esses problemas, sempre tem sido providencial oportunidade para reavivar a crença e fortalecer a moral entre os fiéis.

Nos tempos, que vão correndo, não é nada sereno o mar, em que navega a Barca da Igreja. De muitos lados, sopram ventos furiosos. Dragões infernais ameaçam tragá-la, aqui e ali.

Muitos cristãos, alarmados e, por vezes, quase desorientados, interrogam-se sobre quem porá cobro a tais desastros. Não esqueçamos que Cristo vai conosco e que, embora pareça dormir, está sempre alerta e, como prometeu, não consentirá que as portas do inferno prevaleçam contra a sua Igreja.

Permanecemos firmes no nosso posto. A vitória é certa e, quanto mais difícil de obter, mais gloriosa será.

P.º F. Brito

#### Máquinas de Lavar Roupa

“CALOR”, 1.700\$00

À venda no estabelecimento de ARMANDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

#### BOM NEGÓCIO

Vendo Terreno, na Zona Sul do Tejo, para Grande Indústria, com 40.000 Metros 2.

Com frente de 600 metros para a Estrada Nacional.

Resposta para—Teodoro da Rocha Peixoto—Rua Victor Hugo, 9—1.º—Lisboa—1—Telefone 72.1968.

#### A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154 — BARCELOS — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular ÓPTICA



# O QUARTEL DOS Bombeiros Voluntários de BARCELOS

É ideia já em marcha a da construção do novo quartel para os Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Dignou-se pô-la em movimento o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Governador Civil de Braga, ao abrir a subscrição com a importância de 15 000\$00.

Agora—é a nossa vez de contribuir, porque têm de concorrer para as obras todos os Barcelenses—presentes e ausentes—e os seus amigos.

Todos—ricos e pobres—cada um na medida das suas posses. Os Bombeiros estão ao serviço de todos—de modo que de todos é a obrigação.

A empresa naturalmente é grande, mas maior é o brio e a boa vontade dos Barcelenses.

Apoio—apoio total e incondicional—não falta. Do Governo Civil, da Câmara, dos Deputados e de todas as entidades intervenientes. Realmente só com ajuda das entidades oficiais se conseguirá a realização de obra de tal vulto, como vai ser o quartel dos nossos Bombeiros—ali mesmo, no coração da nova cidade, que Barcelos em breve se orgulhará de possuir.

Há deveres sagrados—que se impõem aos indivíduos, aos gostos, aos interesses e às paixões. Um

desses, é o dever para com os Bombeiros de Barcelos, que ninguém tem o direito de escusar ou contrariar.

Do programa para angariação de fundos, haverá de tudo: subscrição pública, espectáculos, feitas, encontros desportivos e ainda um cortejo de oferendas, que—estamos certos—vai ser mais um sucesso. E outros.

Todos os Barcelenses vão ser procurados pessoalmente—a não ser aqueles que com nobreza correspondam espontaneamente. O dever desses—sendo generosamente cumprido—ficará assim satisfeito, com a apreciável vantagem de facilitar a tarefa à Comissão.

Existe já um ante-projecto para o novo quartel. É criação do dedicado Barcelense e competente Técnico, Engenheiro Valdemar Coelho, já consagrado em Barcelos com diversas obras, entre elas a nova estrada da Franqueira.

Vamos ter — enfim—o novo quartel dos Bombeiros de Barcelos—uma das boas alegrias dos Barcelenses. Em breve será realidade, mantendo-nos UM POR TODOS E TODOS POR UM —POR BARCELOS E PELOS NOSSOS BOMBEIROS.

Aos nossos Assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas referentes ao ano de 1967, solicitamos o favor de nos enviarem as respectivas importâncias, evitando-nos assim escusadas despesas de cobrança e perda de tempo, no momento em que necessitamos fechar as nossas contas, o que muito agradecemos.

## Trasportes Colectivos Sub-Urbanos RODOVIÁRIA

Revista de transporte e turismo, informa, no seu último número, agora acabado de aparecer.

—Domingos da Cunha & C. L.<sup>da</sup>, com sede em Baluães, Barcelos, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Barcelos e Franqueira, servindo Esparrinha—Termas do Birogo, Manhente, Barcelos, Barcelinhos e Carvalhal, em substituição de que a requerente explora entre as mesmas localidades mas que não serve as Termas do Birogo.

De esperar será que as nossas autoridades político-Administrativas possam acarrinhar a resolução deste problema de transportes sub-urbanos do nosso triângulo turístico, há já 40 anos creado pelo Decreto-Lei que elevou Barcelos a cidade de Turismo.

Domingos Cunha, que há tantos anos luta merece uma melhor atenção e apoio nesta já sua terceira tentativa para solucionar uma das nossas mais prementes necessidades.

## ENSAIOS DE IMAGENS

### SE NÃO FORA...

Se não fora causar tal desacato  
Nossa resposta feita mensageira  
De sugestões colhidas na esteira  
Processual, mais digna doutro trato...

Diferente e daninha... tal retrato  
Não o vamos sentar à nossa beira,  
Enquanto respeitava a verdadeira  
E não a falsa pista de insensato!

Levantar incidentes, é vulgar,  
Nesta paisagem de quem quer trilhar  
Os rudes pisos de origem mestiça...

Mas no conter de estranha força correm  
A despistar actos justos que morrem  
Para lhes suceder fama castiça! ?!

Barcelos, 25-1-1968

OSCAR DESCARO

## Notícias de Fragoso

### Nota de Abertura

É costume, é mesmo já lugar comum no limiar de cada ano proceder entre entidades e pessoas à cerimónia de cumprimentos com desejos de Feliz Ano Bom.

Como o ano em curso neste momento já tem quinze dias de vida é possível que tenham já terminado todas as manifestações adequadas correspondentes ao nosso Calendário.

Através desta Nota e embora já um pouco tarde o correspondente de «O BARCELENSE» em Fragoso, endereça ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director e a todos os seus dedicados colaboradores calorosos e sinceros cumprimentos, acalentando a esperança de que o Nosso jornal continuará a marcar lugar de destaque na imprensa local.

Isso é o que todos os bairristas desejam a bem de Barcelos e seu concelho.

### Augusto Martins Queirós

Este nosso velho e dedicado amigo há muitos anos radicado na Argentina onde tem sabido manter arreigado amor à sua terra—Fragoso—enviando-nos por intermédio de «O BARCELENSE» os seus cumprimentos de Boas-Festas gentileza que agradecemos e retribuimos por intermédio do mesmo porta-vós.

### Desastre—Morte

A trágica notícia da morte do marinheiro Manuel Vieira de Sá, ocorrido no dia 3 foi aqui recebido com enorme emoção.

Foi ao princípio da tarde desse dia fúdicio quando ocupando lugar num carro de um seu amigo de Caminha onde num posto de fiscalização prestam serviço regressam a sua casa em Fragoso.

Veio ate perto de Viana. Estava decretado que dali mercê passaria. E a lei foi miserável. Cumpru-se. Depois foi o despreso a dor a emoção o luto; não só entre a sua família de um modo muito particular sua dedicada e agora desolada esposa D. Isaura Felix Queirós Vieira de Sá, toda a população de Fragoso e Aldem de onde era natural.

O seu funeral realizado no dia 5 foi bem uma grandiosa manifestação das qualidades inatos de que o saudoso extinto era portador.

Morreu quando precisava de viver pois como a encantadora ave construindo o seu ninho em plena primavera também ele estava ceastruindo a sua casa!

A sua memória perdurará. E assim afinal não possa de materialismo. Paz à sua alma e sentidos pessemos à família.

T. Vieira

## OBITUÁRIO

### Adelino Pereira da Quinta

Na sua residência, à Rua Ribeiro Teles, n.º 201, Ermesinde, faleceu, com 57 anos de idade e confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o sr. Adelino Silva Pereira da Quinta, funcionário do Grémio dos Armazénistas de Mercearia do Porto.

O saudoso extinto era casado com a sr. D. Maria Albertina Lamela da Quinta, pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Lamela da Quinta Sampaio, casada com o sr. tenente Fernando António Vaz de Faria Sampaio, e dos srs. Fernando António Lamela da Quinta funcionário do Banco Borges & Irmão, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Silvestre da Quinta, e Jorge Adelino Lamela da Quinta; irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria Custódia Pereira da Quinta, casado com o sr. João Rodrigues Pereira, e do sr. Casimiro Quinta, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Soares Quinta, e cunhado também da sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Barbosa Lamela e do sr. António Fernando Barbosa Lamela.

O seu funeral, realizou-se na tarde de segunda-feira e o féretro foi trasladado para o Cemitério de Barcelos.

### D. Carolina Gonçalves

#### Carones

No Bairro Dr. Oliveira Salazar, no dia 18 faleceu, com 58 anos, esta nossa conterrânea, dedicada esposa do nosso velho amigo e Camarada, Sr. Aristides Dias Rainha e mãe dos nossos amigos Srs. Carlos Alberto, Artur, Rui, Aristi-

## Cartas que nos Escrevem

### «O BARCELENSE» ao centro de France

Uns barcelenses ausentes em France, já com visitas à terra natal e com férias, nascidos, baptizados, educados e instruídos catolicamente na freguesia de Milhazes, do concelho de Barcelos com a idade entre os 20 a 50 anos e que nunca deixarão de ser católicos quer em Portugal quer em France e que sempre estão ao dispor das Autoridades Eclesiásticas, lamentam que MILHAZES esteja às escuras, conforme a crónica inserta no n.º 2944 de «O Barcelense».

? Porque será que Milhazes, terra hospitaleira e de gente católica, desde o dia 17-10-1967 se encontra sem Pároco?

Tende pena das pobres crianças que necessitam de aprender a Doutrina Cristã.

Tudo por Bem de Cristo.

Sou, atenciosamente,

Gomes Orlando

### Agostinho Coelho

Já se encontra restabelecido da crise de apendicite aguda que o acometeu, este nosso querido assinante e proprietário da Cerâmica Magrou.

### Jerónimo de Sousa

Vindo da Africa do Sul, passar um mês, junto de sua família, encontra-se na sua casa de Carapeços, este nosso estimado amigo.

Já o cumprimentamos nesta Redacção.

### Adega Cooperativa DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região  
Depositários em Barcelos

### «CASA DO CAFÉ»

Rua D. António Barroso, 61  
Telef. 82392

des Cândido, Joel, D. Esperança e D. Ciria Gonçalves Dias.  
Sogra de D. Josefina Bernardina da Silva Lomba, D. Maria Ondina da Silva Peixoto e do nosso amigo, Sr. José Maria Lourenço.

A todos os seus familiares, os nossos pesames.

### D. Rosa Oliveira Martins Moreira

No dia 22, pelas 21 horas, em sua casa, na Rua de S. Miguel o Anjo, em Barcelinhos, faleceu com 64 anos, esta bondosa senhora, extremosa esposa do nosso prezado Amigo Sr. António Moreira, considerado Tesoureiro da Câmara Municipal de Barcelos e Cunhada das Srs.<sup>as</sup> D. Beatriz Glória Moreira e D. Maria Mendes Lopes e dos nossos amigos, Sr. Joaquim Moreira e Jose Ferreira de Lima.

A saudosa finada era Madrinha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Láz Saleta Calás de Oliveira Carvalho Gonçalves e do estudante Gualberto Longras, e prima do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Comandante Joao José de Miranda e de sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Macedo Gayo Miranda, a quem apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

No dia 24, organizou-se o funeral, da Igreja paroquial para o Cemitério de Barcelinhos, organizando-se um único túro constituido pelas Senhoras de São Vicente de Paulo:

D. Maria do Carmo Serra Brito Limpo Santos Pinto Rosa, D. Maria Angelina Medros Monteiro, D. Paulina Ramo Fontainhas de Carvalho, D. Maria Júlia Vasconcelos Bandeira e Lemos Pimenta do Vale, Professora D. Maria da Conceição Barbosa Figueiredo e D. Maria Helena Faria Fontainhas Bodalo Soares.

Levou a Chave da rica urna o amigo intimo, Sr. Miguel de Matos Graça.

A saudosa D. Rosa Moreira, era desde há muitos anos, Zeladora do Altar de Santa Terezinha.

A todos os doridos as nossas condolências.

## «O BARCELENSE»

A arreliante falta de espaço com que normalmente deparamos não tem permitido que agradecemos a tantos amigos que quiseram ter a amabilidade de apresentar cumprimentos ao jornal e ao seu Director, «O BARCELENSE» durante a quadra festiva que acabamos de atravessar. Que nos perdoem pois, e muito em especial os nossos queridos assinantes:—D. Maria Olinda Carvalho da Atonseca, D. Maria Regina Barbosa Bacelar Pinto, D. Noémia Guerreiro, D. Maria da Conceição Linhares Pereira, D. Maria Olinda Duarte, D. Maria Emilia Monteiro, Flôr Silvestre, D. Maria Antonieta do Vale Rodrigues Pires, Superiora das Franciscanas Missionárias de Maria do Colegio Missionário Ultramarino, D. Zina Cabral (Marquês de Valverde) D. Ana G. Monterroso Nery, D. Maria Fernanda Almeida Ribeiro Mangeon, D. Maria Isabel de Carvalho Simões Pereira, D. Maria I. Alves Pereira, D. Maria Antonia de Oliveira Lemos, Dr. José Barreto de Faria, Manuel Martins Leal Pinto, Domingos Martins de Pinto, Dr. Joao Nunes Pereira, Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, Dr. Antonio de Oliveira Marques, Artur Saldanha de Oliveira, A. Marques de Azevedo, Francelino Domingues, Teodoro da Rocha Peixoto, Manuel Amindo Lopes Pereira, Manuel Raimundo Pereira Gomes, Luiz Brocnado Monteiro Pedras, Dr. Fernando Luiz Ruela Pires, Comendador Antonio Maria Santos da Cunha, António Pereira Barreto, João Ferreira Lemos, Francisco Lopes Pereira e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, João Rodrigues de Oliveira, Amigos de Olivença, Joaquim Gomes da Costa, Jose Maria Maia da Costa, Provedor da Santa Casa da Misericórdia Manuel Casimiro Pereira de Figueiredo, F. ei Joaquim Pereira das Neves, Director da Clínica e da Casa de Saúde de S. João de Deus, Virgílio Bordoalo Soares, Manuel Torres Matos, Escrição de Direito Aires Augusto da Silva, Joaquim Alves de Moraes, Adriano A. Simões Ramos, Enfermeiro José Calheiros, Centro de Enterragem Permanente do Porto, Americo Figueiredo Barros, Manuel Fernando Alves Pereira, Casa Barrios, Casa Cassela e Manuel F. de Castilho.

### INTRA-MUROS

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Braga e Carlos da Fontoura Beleza Braga,

D. Maria do Carmo Beleza Ferraz Braga, casada com Humberto Ildio Gonçalves Maciel, tiveram: D. Maria Humberta Braga Maciel e Jose Humberto Braga Maciel.

D. Maria do Céu Beleza Ferraz Braga, casada com o Tenente-Coronel do Corpo do Estado Maior Henrique Manuel Gonçalves Vaz, que prestou serviço na provincia ultramarina de Angola e, pelos seus feitos em campanha, foi condecorado, em 10 de Junho de 1906, com a Medalha de Prata dos Serviços Distintos com Fama (retrato publicado em «O Comércio do Porto» de 4-6-1906—onde vem a sua fotografia) Hoje Sub-Chefe do Quartel General da 1.<sup>a</sup> Região Militar.

Tiveram: — Henrique Manuel Beleza Gonçalves, aluno do Colegio Militar; Joao Carlos Beleza Gonçalves Vaz, aluno do Colegio Militar; D. Maria Tereza Beleza Gonçalves Vaz, aluna do Instituto de Odontologia; Jose reuro Beleza Gonçalves Vaz, aluno do Colegio Militar; Luisa Filipa Beleza Gonçalves Vaz; Paulo Jorge Beleza Gonçalves Vaz.

Raúl Manuel Beleza Ferraz Braga, solteiro.

Erncs-o Beleza Ferraz Braga, casado com D. Beatriz Fernandes, tiveram:—D. Beatriz de Fátima Fernandes Beleza Ferraz Braga.

Z.

### César Cardoso

#### ADVOGADO

Largo da Madalena, 1  
Telefone 8 2 4 4 7  
BARCELOS



# ANÍBAL ARAÚJO

96 — Rua Barjona de Freitas — 104

TEL. 82324  
BARCELOS



Importação — Exportação



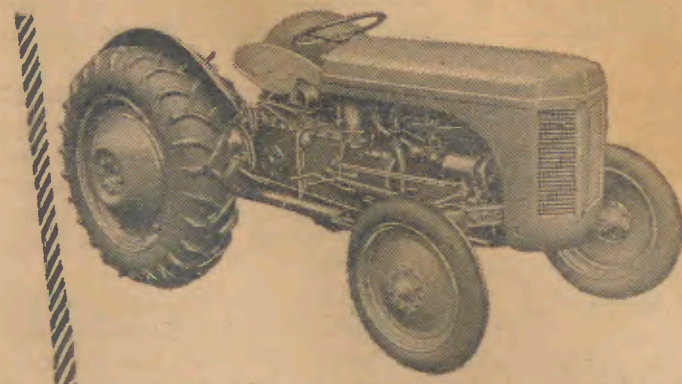
Representante de Bicicletas MELFEIRA,  
LADINA • NUBIA • e das Motorizadas  
**FLANDRIA**

## CURSO DE TRACTORISTAS N.º

Grémio da Lavoura de Barcelos

Vai este Grémio de colaboração com a firma

MOTOP MOTORES OLEOS PESADOS S. A. R. L., LISBOA



Com Filial na TROFA Representantes dos Tractores

**DEUTZ** Fazer um curso de Tractoristas nesta cidade, com início provável no dia 19 do mês de Fevereiro.

Os interessados devem fazer a sua inscrição até ao dia 15 de Fevereiro no Grémio da Lavoura de Barcelos, onde lhes serão dados os elementos necessários para isso.

### REBUÇADOS DO DR. BAYARD

VENDE:

CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Telefone 82410

Preços para Revenda

Carlos Magro  
Moura Bessa



Segunda-feira próxima festejará o seu aniversário este nosso bom amigo, competente Administrador Delegado da Companhia Editora do Minho,

**D. Felicidade Pereira de Magalhães Pereira**

Hoje, dia 27, está em festa o lar do nosso prestimoso e considerado Amigo, Sr. Manuel Fernando Alves Pereira, competetíssimo Gerente da Fábrica Textil Vale do Cávado, porque sua extremosa esposa, Sr.ª D. Felicidade Pereira de Magalhães Pereira, tem a sua festa natalícia.

Ao jovem e feliz Casal, assim como a todos os seus familiares, os que trabalham em «O BARCELENSE» enviam-lhes as suas felicitações e associam-se à rija festa.

**D. Maria Alice Coelho Gonçalves**

No dia 20 do corrente, teve a sua festa natalícia a Sr.ª D. Maria Alice Coelho Gonçalves, dedicada e gentil esposa do nosso considerado amigo, Sr. Agostinho Gonçalves Coelho, activo Sócio Gerente e proprietário da Fábrica Magrou.

Os nossos parabéns ao simpático Casal, por tal acontecimento.

### CALENDÁRIOS

Bonitos Calendários nos foram enviados por.—Singer; Casa de Saúde de S. João de Deus, Pastas Couto L.ª; Pneus Good-Yers, a quem ficamos gratos pela gentileza de tão útil oferta.

### FESTAS DE ANOS

Neste mês

Dia 28

Sr. José António dos Santos Lopes, Sr. Fernando Duarte Pedroso.

Dia 29

Meninas Maria Emília Cunha Vilas Boas, Maria do Céu Martins Peixoto e Cândida Maria Teles de Sousa Basto, Sr. Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo, D. Maria Alice Monteiro.

Dia 30

D. Maria José Miranda de Andrade, D. Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo, Senhores Rogério Carvalho, Eng. Marcos Pereira Monteiro, menino Mário Jorge Azevedo Faria.

Dia 31

Meninos Carlos Alberto Rodrigues Araújo e António Justiniano da Silva Barbosa P. Monteiro.

Fevereiro

Dia 1

Sr. Raúl António Veloso Portela.

Dia 2

D. Maria da Graça Fernandes de Sousa, menino Eurico Maciel de Albuquerque Dias Gomes, Dr. António Neco Coutinho.

Dia 3

D. Rosa Lima Bandeira Ferreira, D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia, D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Correia.

### BAPTIZADOS

Nesta cidade, também se baptizou-se a menina Isabel Maria Eiras Fernandes, filha do nosso amigo Sr. Manuel António de Andrade Fernandes e da Sr.ª D. Maria Arminda Eiras Ribeiro.

Serviram de padrinhos o Sr. Manuel Correia Fernandes, e a Sr.ª D. Fernanda do Patrocínio de Andrade Fernandes.

Em Vila Frescainda S. Pedro, baptizou-se um filhinho do nosso amigo Sr. António dos Santos e sua esposa Sr.ª D. Adelaide Ferreira Cardoso. Foram padrinhos os Srs. José Maria Ferreira Cardoso e a Sr.ª D. Maria Beatriz Ferreira Cardoso.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41  
Telefones Consultório 82325  
Residência 82609

### Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

O Doutor ANTONIO DA COSTA E SÁ, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de BARCELOS:

FAZ SABER que na ACÇÃO COM PROCESSO SUMÁRIO, pendente na 3.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, proposta pela autora MARIA DO LIVRAMENTO DIAS NEIVA, solteira, proprietária, do lugar e freguesia de Fragoso, desta comarca, contra MANUEL MARTINS RODRIGUES e OUTROS, são citados os interessados INCERTOS, para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começam a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, o pedido feito por aquela autora, que consiste em ser declarado extinto o atalho que atravessa o prédio da autora denominado BOUÇA DO BARREIRO, no sítio dos Barreiros, do lugar da Costa, freguesia de Fragoso, desta comarca, inscrito na matriz rústica sob o artigo 2.091, que confronta do poente com a estrada camarária, do sul com terreno da escola primária e estrada do Calvário, do norte com José Ro-

### Cuidado com os maus inquilinos

José Pereira Loureiro, vem por este meio prevenir as dignas autoridades e o público em geral, que se aparecer morto ou ferido ou a sua companhia só se queixam de Arnaldo Martins da Silva e da sua companhia.

Barcelos, 22 de Janeiro de 1968.

### CREADA

Para casal estrangeiro. Para todo o serviço. Bom ordenado Falar. Largo do Jardim 33—3.º Barcelos

### Técnico de Contas Inscrito Na D. G. C. I.

Oferece-se para orientar e tomar conta de escritas em regime livre, em qualquer localidade do Distrito.

Carta à Redacção ao n.º 15.

drigues de Oliveira e do nascente com Maria Cândida Pereira Dias Neiva.

Barcelos, 19 de Janeiro de 1968  
O ESCRIVÃO DE DIREITO,  
Manuel Eugénio Teixeira e Castro  
Guimarães

VERIFIQUEI:—

O JUIZ DE DIREITO,  
António da Costa e Sá



A família de Domingos Fagundes Arezes, manda rezar no próximo dia 29, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, uma missa de sufrágio para a qual agradece a comparência de pessoas amigas.

### Partida de Madeira

Vendem-se 183 pés de pinheiros, na freguesia de Galegos Santa Maria, lugar de Penelas.  
Recebem-se propostas.

### BOA PECHINCHA

Aparelho de Soldar a Electrogénio, estrangeiro, completamente novo, vende-se barato por motivo da oficina onde está montado não ter condições.

## Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da «CASA DO CAFÉ»

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio  
Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações



**CERÂMICA  
MAGROU**

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS





# DESPORTIVO

- Novo Treinador no Gil Vicente
- Campeonato Regional da I Divisão de Braga
- Júniores
- Juvenis
- Uma sugestão
- Ténis de Mesa

Depois do desastre do nosso grupo em Ponte do Lima, a direcção do Gil Vicente entendeu proceder à chamada «Caçotada Psicológica» na orientação do grupo. Medida bem tomada porquanto havia a necessidade absoluta de rever a técnica e impôr seriamente a disciplina. A escolha do novo técnico foi feliz, pois Eduardo Melo, além de ter sido um valor como executante, é um homem com quem se pode contar quer no aspecto técnico, quer no aspecto disciplinar. É necessário que os gilestas apoiem o seu trabalho, cujo objectivo será para já a imediata recuperação da posição na tabela. Estamos certos de que o referido técnico não ficará desamparado pois ainda está bem fixada na retina de muitos barcelenses a imagem do dia em que Melo vestiu a camisola do nosso grupo.

## Gil Vicente—1 Monção—0

O resultado não traduz bem aquilo que o nosso grupo merecia, pois na primeira parte os nossos avançados perderam excelentes ocasiões de elevar o marcador. Notamos no entanto que os últimos quarenta e cinco minutos foram jogados com os nossos jogadores fisicamente iracões, lutando com enorme dificuldade. A isso se deve a má preparação dos atletas, razão que não devia existir dadas as condições do nosso campo de jogos em possuir uma excelente iluminação, para a noite ali se realizarem sessões de preparação física.

## Taipas—2—

### Gil Vicente—2—

Na sua viagem às Taipas o nosso representante não conseguiu vencer o que nos vem causar mais um atraso na recuperação. No entanto verifica-se que o grupo está a subir e certamente daqui a algumas jornadas estaremos todos descansados.

## Santa Maria—4—

### Valdevez—3—

Com dificuldade o Santa Maria saiu vencedor. A dificuldade foi criada apenas por o adversário fechar-se na defesa e arrancar os golos em contra ataques. Porém os homens de Galegos mereceram a vitória, dada a sua melhor estruturação no conjunto.

## Júniores e Juvenis

### Gil Vicente 1 Sport Braga 6

Copiosa derrota sofreram no seu campo os jovens barcelenses. Os numerosos finais traduzem na verdade a categoria do adversário, conjunto tecnicamente bem formado e capacidade física excelente. Os nossos rapazes procuraram dar a melhor réplica possível, conseguiram-no e a sua actuação bem como o resultado não escandalizam. Jogaram o que lhes é habitual e temos de concordar que o adversário era superior—e não admira...

## Gil Vicente—3—Ancora—0

### Vianense—3—«Os Galos»—0

«Os Meninos encantados» do futebol barcelense comandam agora a classificação da sua série: Prova verdadeiramente excepcional das duas turmas. Esperamos ver a presença dos dois conjuntos na fase seguinte. Amanhã estarão os dois frente a frente para mais uma jornada da qual esperamos um bom espectáculo de futebol.

## Júniores. Vianense—1

### Gil Vicente—1

Principiou a segunda fase de apuramento do campeonato de Júniores. Os nossos rapazes começaram da melhor maneira conseguindo o melhor êxito da jornada, como visitante.

## Juvenis. Limianos—0

### Gil Vicente—1

Foram os miúdos «limpar» a Ponte do Lima, a «nódoa» deixada há oito dias pela primeira categoria. Venceram e não deixaram duvidas quanto à sua melhor estrutura.

No passado domingo a nossa terra serviu de cenário a uma prova de corta mato, masculino e feminino.

Foi pela primeira vez no nosso ambiente tal organização se realizou. Estivemos presentes e verificamos o entusiasmo que os jovens atletas dedicam a este desporto, especialmente a um bom punhado de raparigas. A nossa sugestão de hoje, vai de frente aos nossos clubes, especialmente ao Gil Vicente e Oquei Clube de Barcelos, para que criem a secção de atletismo feminino. Não será ditcil, pois temos muitas jovens que por certo responderiam imediatamente a chamada. Da caravana do Sporting de Braga faziam parte duas jovens atletas barcelenses com quem ralamos e confessamos o seu desgosto por Barcelos não possuir uma organização igual.

Gil Vicente, Oquei Clube de Barcelos.

Raparigas Barcelenses, vamos mostrar que Barcelos também quer e sabe praticar o atletismo.

## Ténis de Mesa—

A pesar de não possuímos elementos com os quais possamos aqui ilucidar os nossos leitores, e disso pedimos a colaboração da organização, louvamos a direcção do Oquei Clube de Barcelos, por mais uma vez participar em todos os desportos que estejam ao seu alcance. Uma vez «rainha» o Oquei em Paços do Minho, este nosso simpático agrupamento procura satisfazer os seus associados com as suas organizações e participações em modalidades desportivas, bem como honrar a terra cujo nome ostenta.

## Acê

## Campeonato de Reservas

### Neves—1 Galos—1

O último jogo do campeonato de reservas da A. F. de Braga, Zona Norte, punha frente a frente as equipas do Neves Futebol Club e os Galos de Barcelinhos. O Neves teria possibilidades de atingir a posição cimeira se conseguisse vencer os Galos pela exagerada marca de 6—0, caso contrário beneficiaria o Forjães.

Assim não se verificou dado o destecho da partida, pois as equipas chegaram ao fim empatadas a uma bola.

Os Galos alinharam com: Capela, Machado, Clemente, Lopes e José Miguel; Manuel Durães e Vieira; Alves, Ribeiro, Real e Oliveira.

Em situações como a que se verificou, cria-se uma atmosfera, um clima de expectativa que neste caso só prejudicou o Neves. Assim os seus jogadores procuravam a baliza dos Galos com uma insistência frenética, mas, não sabiam concretizar da melhor forma, quer por imperícia, quer porque entre os postes dos Galos se encontrava um guarda-redes a todos os títulos excelente e com um espírito de sacrifício e um desportivismo de veras notável. Apesar de desfalcados os Galos defenderam bem e encarraram o encontro com uma calma própria da ocasião. Pena é que por falta de sorte não tenham trazido para Barcelos o primeiro lugar da sua série.

C.

# CLÍNICA CIRÚRGICA

DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211

## BARCELOS

DESTINADA A ATENDER A PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

### CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.ª às 15 horas

OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.ª às 9 «

CIRURGIA GERAL — Consultas : .....5.ª às 15 «

Operações: dias a combinar

OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15 «

RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMARIAS  
À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS

E AO SERVIÇO DE TODO O PÚBLICO

## AS OBRAS NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO—BARCELOS

Continuação do penúltimo número

Há um importante contratempo a vencer e é o mau tempo próprio desta época do ano entre nós. Estas obras não se poderão facilmente executar em quadras inverniais. Por essa razão, a Comissão de Obras requereu ao senhor Ministro a prorrogação do prazo fixado, e aguarda ainda um favorável despacho, dadas as características dos trabalhos a efectuar, que são aliás de tamanha responsabilidade.

A Comissão continua esperançada em poder conseguir a outra metade da quantia necessária para as obras, se de outro modo não puder não só da cidade mas do concelho, para salvaguardar um dos melhores tesouros artísticos do seu património barcelense, o melhor cartão turístico para oferecer aos estrangeiros que nos visitam, como já nestas colunas foi provado, por testemunhos altamente categorizados.

A propósito, uma lição: Em fins do verão passado, um turista inglês, com residência em Roma, entrou na nossa igreja, por ficar na passagem, maravilhando-se da sua beleza artística que muito apreciou durante mais de duas horas, desejando saber tudo em pormenor, fotografando muitos objectos e motivos de arte.

Ficou porém surpreendido porque «este repositório de tanta beleza», como dizia, figurasse num prospecto, que o nosso Turismo lhe oferecera, para guia, apenas com o simples nome de *Igreja do Terço*, sem mais, sem qualquer esclarecimento que despertasse a atenção dos visitantes, procedendo aliás de forma diferente com outros prédios e lugares ali registados.

Essa surpresa mais se acentuou ao verificar que nem uma cruz manuscrita havia ali a indicar a importância extraordinária deste templo como obra de arte, enquanto que muitas dessas cruzes sinalizavam outros lugares e prédios, como sendo muito importantes e os mais dignos de serem visitados e admirados, os quais, dizia ele, eram de bem pouco interesse e de quase nulo valor em comparação com esta bellissima igreja.

Apelidou de inconcebível tal facto, muito de lamentar, pelo que revelava... e por ser prejudicial a quem nos visita por vezes com grandes sacrifícios, na ânsia de admirar as nossas melhores belezas. A todos nos aproveita a lição do inglês, que não nos foi dada para inglês ver.

Padre Avelino

## GRÉMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

### A VISO

Avisam-se os senhores produtores da batata de que a Junta Nacional das Frutas recebe, directamente do produtor, batata desde que a inscrevam no Grémio da Lavoura até ao próximo dia 31.

Barcelos, 23 de Janeiro de 1968

## Agência de Viagens

# «AVIBAR»

Campo 5 de Outubro, 16— Telefone 82337

(Viagens Terrestres • Aéreas • Marítimas e Excursões)

Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro, de comboio, a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência: RESERVAS DE LUGARES

Preços mais baratos a Emigrantes

Carruagens directas de Barcelos a Handaye

## CAFÉ ESPECIAL

A PASTELARIA ARANTES serve à chavena e vende a péso um lote dos melhores cafés do mundo. Se aprecia cafés experimente-o. Vende a 48\$00 o kilo, E' leve, saboroso e aromático.

## Junta de Freguesia de BARCELOS EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BARCELOS, SEDE DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER, nos termos da Lei, que a partir do próximo dia 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A inscrição é feita na Secretaria da Junta todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão anexados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1968.

E eu ACÁCIO CANDIDO GOMES DA COSTA chefe da secretaria o subscrevi.

O PRESIDENTE DA JUNTA  
Artur Vieira de Sousa Basto

## D. Carolina Gonçalves Carones

### AGRADECIMENTO

Sua Família vem muito pehorada agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral bem como áqueles que, de qualquer forma lhes patentearam a sua dor por tão triste desenlace.

Barcelos, 24 de Janeiro de 1968  
A FAMILIA

## Junta de Freguesia de BARCELINHOS EDITAL

ANTÓNIO RAMOS FONTAINHAS, —PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BARCELINHOS, DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER, nos termos da Lei, que a partir do próximo dia 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A inscrição é feita na Secretaria da Junta todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1968.

E eu MANUEL FERREIRA DIAS chefe da Secretaria o subscrevi.

O PRESIDENTE DA JUNTA  
António Ramos Fontainhas



D I V U L G A N D O

IRRECOMPENSA

Pelos teus olhos de esplendor sem par  
troquei a doce calma dos meus dias,  
o meu constante enlevo pelo mar,  
da verde mata as mangas sinfonias;

não mais poetei à morna luz do luar,  
não me guardei das madrugadas frias  
e ri dos que, de joelhos, ante o altar  
atingem Deus orado Ave—Marias;

sãdicamente, escarnei dos astros,  
fiz-me um mendigo a caminhar de rastros  
e do meu próprio nome eu me esqueci...

Mas que lucrei após tamanha lida?  
—Pelos teus olhos dei a minha vida  
e, nada em troca, recebi de til

Niterói—Janciro de 1968

Isimbardo Peixoto

A Alemanha de hoje

Educar a Juventude para uma Cooperação  
por GOMES SERRA, Correspondente de  
«O BARCELENSE»

O problema da juventude trabalhadora da República Federal da Alemanha interessa vivamente às autoridades e a todos os organismos ligados ao sector do trabalho.

Se atendermos a que cerca de 765 mil jovens terminam todos os anos os seus cursos e começam a trabalhar. Se atentarmos o facto de que um milhão e trezentos mil aprendizes procuram, em diversas empresas, com o apoio das entidades oficiais, preparar-se para uma futura profissão. Se ao olharmos para os números verificarmos que dos 27 milhões de pessoas que trabalham na República Federal, três milhões têm idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, compreendemos facilmente que a juventude trabalhadora é uma força autêntica e que se deverá olhar para ela, e por ela, com verdadeiro respeito, uma vez que contribui de forma notável para o equilíbrio da economia nacional.

Na República Federal da Alemanha não são apenas os pais que se preocupam com o emprego de seus filhos. Os Sindicatos esforçam-se igualmente por dar uma assistência válida à Juventude. Tanto a Federação dos Sindicatos Alemães como o Sindicato dos Empregados Alemães, as duas principais organizações sindicais, procuram resolver os problemas dos jovens trabalhadores.

Estas organizações promovem cursos destinados a darem à juven-

tude um conhecimento prático da vida profissional. Por outro lado vigiam atentamente as condições de trabalho para além das suas capacidades físicas e mentais. Por outro lado os Sindicatos educam a Juventude, fazendo a compreender quais as suas obrigações para com as entidades patronais. Os seus deveres, levando os jovens a trabalhar numa base de mútua cooperação.

A Lei Constitucional de 1952, na parte referente às empresas, é bem explícita em relação à juventude trabalhadora. Nossa Lei poderá ler-se:

- 1 — Os jovens trabalhadores podem eleger, na empresa onde exercem a sua profissão, uma representação própria
- 2 — Espera-se que os jovens trabalhadores saibam tratar dos seus próprios assuntos.
- 3 — Os jovens podem, por meio de uma representação livremente eleita, fazer uso da palavra, tomar parte nas consultas e tomar mesmo parte nas decisões de todas as questões que lhes digam respeito.

Resultado prático destas medidas tomadas em relação à Juventude da República Federal da Alemanha — os jovens têm um sentido de uma total independência, de auto-suficiência até. Em princípio sabem o que querem face à vida e sabem para onde caminham.

Pelo país fora

- De colaboração com os TAP, a agência «São Paulo—Rio» realizou três voos de amizade entre o Brasil e Portugal, em Março, Outubro e Novembro do ano corrente, especialmente destinados a portugueses residentes no país irmão, que queiram ir rever os seus parentes e a sua terra.
- Realizou-se, em Lisboa, a 2.ª Semana de Engenharia Electrotécnica, promovida pelos finalistas de Electrotécnica do Instituto Superior Técnico.
- O Laboratório de Engenharia Civil foi visitado por uma delegação de congressistas americanos.
- Faleceu inesperadamente a Duquesa de Orleães e Bragança, esposa de D. Duarte Nuno, em cujo funeral se fizeram representar os Chefes do Estado e do Governo.
- A Fundação Calouste Gulbenkian concedeu o donativo de 500 contos para as vítimas dos tremores de terra na Sicília.
- O Município de Lisboa tem dificuldades em conseguir um empréstimo de 300 mil contos, para a conclusão das obras do Metropolitano entre os Anjos e a Avenida da Igreja.
- Um cidadão de Luanda, de trinta e tal anos, ao receber a certidão de casamento, verificou que o documento civil lhe atribuiu a idade de onze anos.
- Causou o maior regozijo no Ultramar a notícia da visita do Chefe do Estado à Guiné e a Cabo Verde, no próximo mês.
- O litoral de Moçambique foi assolado por um terrível ciclone que causou 17 mortes e prejuízos materiais de monta, em diversas localidades.

«MESMO UM BOM PAR DE MEIAS FICA INUTILIZADO EM DOIS OU TRÊS DIAS DE MARCHA ATRAVÉS DA SELVA»

—lembra a jornalista sul-africana D. Aida Parker ao lançar um novo apelo, no seu país, a favor dos Soldados portugueses que lutam em Moçambique.

Dir-se-ia que a recente visita da jornalista sul-africana Aida Parker a Moçambique, e a oportunidade de contactar com os soldados portugueses que combatem no Norte da Província, veio trazer-lhe um novo alento para prosseguir na campanha, que até aqui tanto sucesso tem obtido entre os sul-africanos, de angariar fundos para o «Movimento para o Conforto dos Soldados em Moçambique».

Com efeito, o «Sunday Express», de Durban, acaba de publicar mais um apelo, em forma de carta aberta a todas as mães da África do Sul, e na qual se lê, nomeadamente:

«O nosso Primeiro Ministro John Vorster disse, ainda recentemente: «Nós somos bons amigos tanto de Portugal como da Rodésia. E os bons amigos não precisam de qualquer pacto para saber qual é o seu dever».

Mais adiante, a jornalista, recordando a situação no Norte de Moçambique, escreve:

«Nessa região distante e inhospita, milhares de soldados portugueses estão a lutar, e mesmo a morrer, para enfrentar os terroristas armados e equipados pelos comunistas, que se infiltram da Tanzânia. Estão a travar uma luta singularmente dura. No entanto esses portugueses, intencionalmente orgulhosos, profundamente sensíveis, jamais, seja em que circunstâncias for, levantarão a bandeira a pedir auxílio».

Aida Parker exorta seguidamente as mães sul-africanas a contribuir para o Fundo para Conforto dos Soldados Portugueses em Moçambique, com dádivas que iriam — por sugestão da autora da carta — desde as guitarras e harmónicas de boca até os projectores de cinema para os hospitais.

«Mesmo um bom par de meias — lembra Aida Parker — fica inutilizado em dois ou três dias de marcha através da selva».

A jornalista afirma, a concluir, que o envio de postais coloridos, com vistas da África do Sul, também constituiriam uma interessante oferta, já que «os soldados portugueses, que começaram a conhecer a África do Sul e a sua amizade, gostariam por certo de mandar às famílias recordações que falem do nosso país também».

(L.)

Quero-te tanto

Quero-te tanto  
que não posso mais deixar  
dentro de mim  
tanto querer.  
Por isso,  
corro lá fora,  
à grande janela que dá  
para o céu e para o mar  
e grito:  
quero-te tanto!  
Longe, muito longe,  
à noitinha,  
ouvirás este meu grito.  
As ondas são mensageiras  
e o céu que mora perto,  
mesmo junto à tua porta,  
vão repetir-te,  
baixinho:  
ele quer-te,  
quer-te tanto!

Alfredo Saldanha Oliveira

Por esse mundo além

- ♦ A Espanha tinha, em 31 de Dezembro findo, 32.275.340 habitantes, pertencendo três milhões e pico à capital.
- ♦ Uma neta de um fundador da Standard Oil deixou um milhão e 450 mil contos ao Estado de Nova Iorque, para a criação dum fundo destinado a fins religiosos, científicos, caritativos ou educacionais.
- ♦ Tem aumentado extraordinariamente o custo de vida na Inglaterra.
- ♦ O Cardeal Maximiano de Fürstenberg, que foi Núncio Apostólico em Lisboa, foi nomeado Perfeito da Congregação para a Igreja Oriental, por ter resignado o Cardeal Gustavo Testa.
- ♦ Num pavoroso tremor de terra que abalou a Sicília Oriental, morreram mais de 600 pessoas, havendo catastróficas destruições em oito localidades.
- ♦ Num acidente ferroviário, em S. Paulo, houve 30 mortos e 100 feridos.
- ♦ No fim de 1967, eram 11 mil as Franciscanas Missionárias de Maria, em 432 casas e 60 nacionalidades.
- ♦ Morreram de fome e de sede 32 paquistaneses, passageiros clandestinos numa traineira que andou à deriva durante 15 dias.
- ♦ Os Estados Unidos, com um só ataque de foguetões de ogivas múltiplas podem causar a morte de 60 milhões de russos.
- ♦ Das últimas declarações do rei Constantino, conclui-se que o soberano não voltará à Grécia num futuro próximo.
- ♦ Mais de 500 sacerdotes da diocese de Novo Iorque pediram ao Santo Padre que a sua opinião seja ouvida na escolha do sucessor do Cardeal Spellman.
- ♦ Triplicou, em 1967, o número de vítimas da poliomielite, na Alemanha Federal.
- ♦ Em Setembro do ano passado, havia na Espanha 119.826 estrangeiros, correspondendo a Portugal a cifra mais elevada—23.483.

DA MULHER PARA A MULHER

Meu Ramo de Camélias

Meu ramo de camélias! ...  
Bocas ardentes, de lábios rubros, erguendo se de entre a verdura brilhante da folhagem.  
Meu ramo de camélias despedaçado! ...  
Quantas lágrimas fizeste subir nos olhos de tanta gente, e rolar, pelas faces seguindo-se-lhes outra, e outra e mais outra ainda.  
Meu ramo de camélias!  
Quantas dores me estão fazendo contorcer, quanto susto, e quanto sofrimento espelhaste pelos corações que por mim sofreram! ...  
Sim, meu ramo de camélias, se não fosses tu, ou antes, se não fosse a tua beleza, se tu não fosses tão bonito, eu não te teria ido colher e não passaria então pelo precipício para onde fui arrastada por uma força maior (o destino) a que não consegui fugir. B rolei, rolei, e fui finalmente estatelar-me sobre as pedras que servem de campo à linha do comboio.  
E lá fiquei no fundo da ribanceira, durante algum tempo, tal e qual como lá cheguei.  
Tentei levantar-me, mas as forças haviam-me abandonado fiquei na mesma posição, tão má como crítica. Apenas levantei os olhos para o alto e vi um sapato preso aos espinhos que tão sem piedade me terram, fazendo espirrar sangue o meu corpo dolorido.  
Nem uma única pessoa se aproximava, e, eu senti mais vivo do que nunca, dentro de mim, o horror da morte.  
Sim, se não fossem os meus gritos de desespero que pouco a pouco se foram extinguindo, eu morreria ali, daquela precipício caída, sem que ninguém o soubesse.  
Eu constituiria a maior surpresa do primeiro a encontrar-me.  
Mas o Bom Deus não me abandonou e, de repente, como que se tivessem acordado a uma chamada divina, eu vi-me rodeada de pessoas, homens e mulheres, que mal distingui, dado o meu estado de choque, todos eles prontos a otrecerem os seus préstimos em meu auxílio.  
So Vós, Bom Deus, podeis pagar-lhes!  
A minha graudão, apesar de não ter limites, é diminuta, é nada para poder agradecer-lhes.  
Meu ramo de comélias espalha do pela rampa, o meu último olhar para ti foi de despedida, de desalento, por ver que as tuas pétalas, feitas bucs apetitosas, também sangravam. Estavam feridas, esmagadas, e por mim também choravam!  
Quantos amigos na sua ventura de salvação, como vós, agarrados a vegetação da rampa, não me teriam abandonado, no solo caído! ...  
Obrigada meu ramo de camélias, pela tua dedicação; destinado a adorno do meu quarto, quase feito adorno do meu caixão.

Tamel, 19—1—1968

Maria Regina Bacelar

N. R. — Melhor fôra que o artigo que acabam de ler não correspondesse à realidade dos factos, mas antes fosse produto de fértil imaginação desta nossa estimada colaboradora. Infelizmente, Maria Regina, sentiu bem quanto acaba de nos transmitir e é ao seu próprio leito, onde se encontra ainda imobilizada aguardando a cicatrização de algumas costelas, que nos envia este bem sentido naco da sua admirável prosa. O seu pronto e total restabelecimento lhe desejamos todos nós, os que trabalhamos nesta já grande família de O BARCELENSE.